



## COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

ATA Nº 15 / 2017  
15 de março de 2017

Aos quinze dias do mês de março, do ano de dois mil e dezassete, pelas quinze horas na sala um, um, vinte e quatro, sede da Comissão de Trabalhadores da Universidade de Aveiro, sita do Pavilhão I, reuniu esta Comissão com a seguinte *Ordem de Trabalhos*: -----

**Ponto Um** - Apreciação e votação da Ata nº14/ 2017 -----

**Ponto Dois** - Informações -----

**Ponto Três** - Parecer sobre o Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes -

**Ponto Quatro** - 35 H / Semana -----

Estiveram presentes: Alexandra Vale, António Vieira, João Lopes Batista, Maria Direito, Maria João Rosa e Jorge Portugal -----

A Andreia Rocha, o Filipe Oliveira e a Inês Guedes de Oliveira justificaram as ausências a esta reunião. -----

Estiveram presentes os membros suplente Gustavo Vasconcelos e José Nunes -----

**Ponto Um - Aprovação da ata nº 14 / 2017** -----

A ata número catorze referente à reunião do passado dia quinze de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. ----

**Ponto Dois - Informações** -----

A Alexandra Vale informou que o Balanço Social referente ao ano de dois mil e dezasseis ainda não está terminado, aguardando validação da Senhora Administradora da Universidade para então nos ser pedido o parecer prévio. -----

Informou, de seguida, a forma como decorreu a reunião do Secretariado Executivo com os Deputados do Bloco de Esquerda e que fundamentalmente abordou questões relacionadas com a precariedade e o desinvestimento no ensino superior. -----

O João Lopes Batista declarou que não integra nenhum dos dois movimentos de reflexão sobre a Universidade e que até à presente data são conhecidos. -----

**Ponto Três - Parecer sobre o Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes** -----

Foi analisada a proposta de parecer sobre o relatório de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente - ANEXO I. -----

Porque surgiram algumas sugestões no sentido de melhorar o documento, foi decido retifica-lo e o documento final seria enviado depois de posto à consideração dos membros da Comissão de Trabalhadores. -----

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Alexandra Vale', 'António Vieira', and 'João Lopes Batista'.*



## COMISSÃO DE TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### **Ponto Quatro - 35 H / semana**-----

O António Vieira explicou as razões do agendamento deste assunto face a algumas questões que têm sido levantadas sobre o papel da Comissão de Trabalhadores e o seu empenho no desenvolvimento deste assunto.-----

Interveio também na discussão o membro suplente Gustavo Vasconcelos.-----

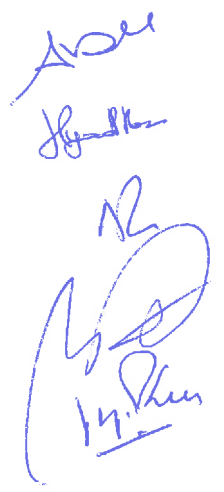
Uma vez mais, pese o fato desta questão envolver a negociação de um acordo de empresa e portanto não estar no âmbito das nossas competências, reiterou-se o princípio por várias vezes enunciado da “*uniformização de horários independente do tipo de vínculo laboral*” e o empenho desta Comissão, para junto da Reitoria o manter na ordem do dia, tal como temos vindo a fazer nas reuniões mensais.-----

Pelas dezassete horas e trinta minutos, não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a correspondente ata que depois de aprovada vai ser assinada por todos os presentes. -----

*António Vieira*  
*Gustavo Vasconcelos*  
*M.*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Comissão de trabalhadores

Parecer sobre Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes



Pxx/2017

Aveiro, 15 de março de 2017

Elementos da Comissão de Trabalhadores

Alexandra Sílvia Vieira do Vale Romana Martins, Tecn. Super., DEMAC  
Andreia Sara da Silva Rocha, Assist. Conv., ESSUA  
António Manuel da Silva Vieira, Espec. Inform., sTIC  
Filipe José Alves de Oliveira, Eq. Inv. Princ., DEMAC  
Inês Maria Henriques Guedes de Oliveira, Prof. Auxiliar, DeCA  
João Carlos Lopes Batista, Prof. Adjunto, ISCA-UA  
Jorge Aurélio Vaz Portugal de Sousa, Coord. Tecn., DeCA  
Maria Helena Barbas Direito, Coord. Tecn., SAS  
Maria João Machado Pires da Rosa, Prof. Auxiliar, DEGEIT



Secretariado Executivo

Alexandra Sílvia Vieira do Vale Romana Martins, Tecn. Super., DEMAC  
António Manuel da Silva Vieira, Espec. Inform., sTIC  
Jorge Aurélio Vaz Portugal de Sousa, Coord. Tecn., DeCA

Elementos da Comissão de Trabalhadores Relatores do Presente Parecer

António Manuel da Silva Vieira  
Filipe José Alves de Oliveira

A Comissão de Trabalhadores

Os decretos-leis nºs 7/2009 de 12 de fevereiro (Código do Trabalho) e 35/2014 de 20 de junho definem a forma e as competências das Comissões da Trabalhadores. Pretendemos ser firmes na defesa dos justos interesses dos trabalhadores, assim como colaborativos com todos os órgãos institucionais, tendo como objetivo uma UA de excelência, através da gestão e valorização dos seus Recursos Humanos, com particular atenção aos mecanismos de humanização das relações laborais.

Metodologia

Foi analisado o documento “Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Aveiro”, o qual se anexa a este parecer. Para a consolidação do parecer foram ouvidos diversos docentes da Universidade de Aveiro.

## Os documentos em análise

- Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Aveiro (doravante abreviadamente designado por **Relatório de Avaliação**)

Data de receção: 29-12-2016

Forma: email com um anexo

Proveniência: Cristina Moreira - Administração da Universidade de Aveiro

Aveiro  
R. P. P.  
M. P. P.  
14. P. P.

## Conteúdo

O **Relatório de Avaliação**, para além de não vir datado nem assinado, é profundamente factual e recai quase em exclusivo sobre os dados gerais recolhidos da plataforma PADUA.

Seria interessante saber, qual a estratégia da UA e respetivas metas para os períodos em análise e qual o desvio nas varias dimensões do PADUA em relação a estas, assim como saber também, qual o impacto que a avaliação dos docentes teve no desenvolvimento da UA nestes períodos, pois se estamos a avaliar o desempenho dos docentes, também estamos a avaliar o desempenho da UA.

Por outro lado, e na perspetiva dos docentes, e ainda relacionado com a estratégia da UA, seria interessante compreender o porquê da escolha de determinado perfil por parte de cada docente. Temos desta forma perfis individuais, de cada docente, indicados no PADUA, mas sem saber a razão de ser dos mesmos, muito menos, qual a relação com a estratégia global da UA ou da Unidade Orgânica onde se enquadram e muito menos ainda, o impacto que a avaliação de cada docente teve numa estratégia global (metas) da UA.

Pela forma como está organizado o **Relatório de Avaliação** confunde-se o mérito de um departamento com a avaliação individual de cada docente, sendo certo que o desempenho dos docentes é um fator importante, mas não o único, para o mérito Unidades Orgânicas.

Parece-nos que a análise deveria compilar os dados de outros ângulos tais como o tipo de contrato, a categoria e o perfil do docente, pois muito provavelmente teríamos leituras diferenciadas.

Em relação ao próprio processo de introdução de dados na plataforma, parece-nos que existiriam melhorias no mesmo, se por um lado o prazo não fosse tão curto e se a própria interface contivesse informação contextual sobre a explicação, objetivos e exemplos de cada campo de preenchimento, sendo até de considerar, como uma mais valia, a existência de um Gabinete de Apoio à utilização da interface.

Também o “feedback” ao avaliado, não se deveria limitar a questionar se o mesmo concorda com a avaliação, mas também incluir um relatório sobre o que o avaliado, na ótica da avaliação, deveria fazer no futuro de modo a aumentar a qualidade do seu desempenho.

Da análise ao **Relatório de Avaliação** não é perceptível se:

1. O resultado da avaliação do desempenho dos docentes é adequado aos objetivos da UO e da UA? (benchmarking de alguns indicadores com outras universidades portuguesas/europeias?)
2. Que tipo de evolução se verificou?
3. Quais as consequências dos resultados desta avaliação?
4. Todos os docentes são avaliados? Se não são porque é que não são e quais as consequências.
5. Sobre a Conclusão, menciona-se unicamente, após análise dos resultados, “...considerou-se que era necessário proceder a alterações ao PADUA uma vez que se detetaram situações em que os resultados obtidos não refletiam o mérito nacional e internacional de algumas unidades orgânicas nomeadamente, do departamento de Matemática.” É um facto que, cientificamente, o departamento de matemática da UA está acima da média relativamente às restantes universidades portuguesas, o que se deve sobretudo ao desempenho muito acima da média de alguns docentes. Como este é um relatório sobre o desempenho dos docentes da UA, seria interessante que o reconhecimento recaísse principalmente sobre os docentes que mais contribuíram para esse resultado em vez de se decidir alterar o Regulamento de Avaliação de Desempenho exclusivamente para atribuir diferentes Pesos Relativos e Critérios de Ponderação à área científica da Matemática.

### Comentários Finais

Deveriam existir no PADUA outros critérios para avaliar os docentes a tempo parcial, pois estes são contratados tendo em atenção a sua experiência profissional.

Não há qualquer referência a possível avaliação de Investigadores ou se faz sentido no atual quadro de tipologias de contratos.

Enquanto instrumento de gestão e avaliação dos RHs docentes da UA o Relatório de Avaliação do Desempenho dos Docentes serviu, de acordo com o mesmo, para estabelecer comparações UO a UO e para alterar o Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente da Universidade de Aveiro na componente referente à Área científica da Matemática, a única consequência visível desta Avaliação.

Aves  
J. B. B.  
12  
14.8.2017